

Relatório Trimestral de Execução Orçamental

janeiro – setembro 2023



Porto de Lisboa

APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

ÍNDICE

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO	5
1.1. Movimento de navios	5
1.2. Carga	5
1.3. Cruzeiros	6
1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística	7
2. ANÁLISE FINANCEIRA	8
2.1. Resultados	8
2.2. Rendimentos e Ganhos	9
2.3. Gastos e Perdas	11
2.4. Eficiência Operacional	14
2.5. Endividamento e encargos associados	16
2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento	17
2.7. Investimentos	18
2.8. Outros Indicadores e rácios	20
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	21
3.1. Balanço	23
3.2. Demonstração de Resultados	24
3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa	25
3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio	26

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

1. EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Nota: Os dados apresentados para os pontos 1.1.e 1.2, poderão sofrer variações mínimas, uma vez que, por constrangimentos relacionados com a aplicação informática JUL, não é ainda possível obter valores finais consolidados.

1.1. Movimento de navios

Relativamente ao número de navios, mantêm-se a tendência de crescimento do observada nos trimestres anteriores, com uma variação positiva de 8,5% face ao período homólogo 2022.

N.º DE NAVIOS	2022	2023	Variação	
			valor	%
N.º DE NAVIOS	1 516	1 645	129	8,5%
Carga	1 167	1 252	85	7,3%
Cruzeiros	220	239	19	8,6%
Outros Navios *	129	154	25	19,4%
Tonelagem Bruta (GT)	32 505 228	37 215 294	14,5%	4 710 066

* NOTA: Considerados todos os tipos de navios de passageiros e não apenas os de cruzeiro (inc. escalas técnicas e outros tipos de navios de passageiros).

1.2. Carga

A movimentação de Mercadorias no Porto de Lisboa manteve a tendência de crescimento, registando um aumento significativo face a valores do período homólogo.

Observa-se assim, um aumento no número de toneladas movimentadas de 2,9%, com aumentos expressivos em quase todos os tipos de frete, com a exceção dos granéis sólidos.

Fazendo uma análise mais pormenorizada por tipo de frete, regista-se um significativo aumento na Carga Contentorizada, com um aumento de 10,5%, tendo especial destaque a movimentação de mercadorias no TCA-Liscont que continua no seu processo de renovação e recuperação de carga.

Também nos Granéis Líquidos é relevante o aumento, com especial destaque para os valores atingidos pela Alkion e pela Sovenia.

Por outro lado, os Granéis Sólidos, depois de um excecional ano de 2022, onde atingiram um recorde de movimentação, continuam no seu reajuste obtendo movimentações habituais, abaixo do registo de 2023.

	2022	2023	Variação	
			valor	%
CARGA TOTAL (toneladas)	7 829 143	8 057 551	228 408	2,9%
Carga contentoriz.	2 929 456	3 235 934	306 478	10,5%
Carga fracionada	124 029	162 021	37 992	30,6%
Graneis sólidos	3 816 418	3 578 784	-237 634	-6,2%
Graneis líquidos	959 240	1 080 812	121 572	12,7%
Carga RoRo	0	0		--
Embarque	3 094 031	3 248 392	154 361	5,0%
Desembarque	4 735 112	4 809 159	74 047	1,6%

1.3. Cruzeiros

A acompanhar o impulso positivo da indústria de cruzeiros, o Porto de Lisboa registou, durante os primeiros 9 meses do ano, um total de 239 escalas de navios de cruzeiro, o que representa um crescimento de cerca de 9% face às 220 escalas contabilizadas no período homólogo de 2022.

	2020	2021	2022	2023
ESCALAS *	33	15	220	239
Trânsito	31	9	132	146
Turnaround	2	3	64	74
Interporting	0	3	24	19

* NOTA: Inclui apenas navios de cruzeiro. Não consideradas escalas técnicas nem outros tipos de navios de passageiros

Relativamente aos passageiros continua a verificar-se um crescimento significativo (+63%), impulsionado pelos segmentos de trânsito e de turnaround.

O segmento de turnaround continua a merecer especial destaque, tendo registado 139 953 passageiros, correspondendo a um crescimento de 201%, face a igual período de 2022, pelo que foi o melhor 3º trimestre de sempre em passageiros de turnaround.

Já o segmento mais representativo é o de trânsito, quer em escalas, quer em passageiros, e foi o que teve uma maior variação absoluta (104 mil passageiros).

	2020	2021	2022	2023
PASSAGEIROS	50 064	11 367	315 244	512 502
Embarcados	149	1 919	24 367	71 490
Desembarcados	1 638	1 102	22 144	68 463
Turnaround	1 787	3 021	46 511	139 953
Trânsito	48 277	8 346	268 733	372 549

O aumento do número de escalas em turnaround, e a ocorrência de um elevado número de operações de grande dimensão são as principais razões do crescimento exponencial deste segmento.

De referir que foi no decorrer do 3º trimestre, a 7 de julho, que se registou a maior operação de turnaround de sempre no Porto de Lisboa com um total 9 163 de passageiros, dos quais 4 476 embarcados e 4 687 desembarcados, realizada pelo navio Norwegian Getaway.

1.4. Náutica de Recreio e Marítimo-Turística

Até final de setembro de 2023, a Marina de Lisboa recebeu nas suas quatro docas de recreio 1332 embarcações, das quais 917 têm bandeira portuguesa e 415 bandeira estrangeira, o que representa uma ligeira quebra comparativamente ao 3º trimestre de 2022. A Taxa Média de Ocupação registou 82,3%.

Embarcações por Doca e Bandeira	Doca Alcantára	Doca Sto. Amaro	Doca Belém	Doca Bom Sucesso	Total
N.º embarcações total	649	74	452	157	1 332
N.º Embarcações Nacionais	339	61	382	135	917
N.º Embarcações Estrangeiras	310	13	70	22	415

	2022	2023	Variação	
			valor	%
Indicadores médios Jan-Set				
N.º embarcações	813	806	-7	-0,9%
Taxa Ocup. (tempo médio permanência)	82,3%	89,0%	6,7 p.p.	
Taxa Ocup. (embarcações por doca)	81,6%	82,3%	0,7 p.p.	

No que se refere à atividade Marítimo-Turística, encontravam-se licenciados 117 operadores até final de setembro de 2023, entre os quais, 194 embarcações. A crescente evolução do Turismo tem-se traduzido numa maior robustez e confiança para a atividade de MT.

2. ANÁLISE FINANCEIRA

Notas prévias:

1. Para efeitos de controlo orçamental foi considerada a repartição por duodécimos do Orçamento aprovado.
2. Em maio de 2023 procedeu-se à alteração da estrutura do volume de negócios. Esta alteração resulta da derrogação ao referencial contabilístico no sentido de viabilizar a integração do ficheiro SAF-T (IES – Informação empresarial simplificada), preenchido de forma automática.

Pretende-se ainda viabilizar a integração do ficheiro SAF-T (IES – Informação empresarial simplificada) de forma automática.

Assim, para efeitos de comparabilidade, foi feita a reexpressão dos períodos anteriores no que respeita aos quadros apresentados, bem como ao mapa de Demonstração de Resultados.

2.1. Resultados

Real			DESEMPENHO ECONÓMICO	(Valores em euros)	
setembro 23	setembro 22	Variação		Orç 2023	
A	B	23/22		30 set	Exec. Orç
				C	(A/C)
9 110 536	8 232 293	10,7%	Resultado Líquido	4 168 320	218,6%
9 765 344	8 767 694	11,4%	EBIT	6 376 299	153,2%
20 264 323	17 860 004	13,5%	EBITDA	15 277 424	132,6%

No final do 3.º trimestre de 2023 verificou-se uma evolução muito favorável dos resultados da empresa, superando expressivamente os do período homólogo de 2022. Para esta evolução foram determinantes os ganhos obtidos, conforme detalhado no ponto seguinte, superior ao aumento do volume de gastos.

Verifica-se também uma evolução favorável face à estimativa apresentada no orçamento, com uma execução superior a 100% em todos os níveis de resultados. Assinalam-se, neste âmbito, as vendas e serviços prestados e outros rendimentos e ganhos que, em conjunto, aproximam-se da expectativa inicial, conforme se indica no próximo ponto.

A execução ao nível dos FSE's ficou abaixo do previsto, o que veio incrementar positivamente o desvio dos resultados face ao orçamento.

2.2. Rendimentos e Ganhos

A evolução do total de rendimentos e ganhos de 2023 face ao período homólogo de 2022 saldou-se num acréscimo de 3 683 mil euros, superando também o previsto para este período (+747 mil euros).

Real			(Valores em euros)		
setembro 23	setembro 22	Variação	RENDIMENTOS E GANHOS	Orç 2023	
A	B	23/22		30 set	Exec. Orç
				C	(A/C)
31 461 023	29 108 909	8,1%	Vendas e Serviços Prestados	33 059 976	95,2%
0	0	-	Trabalhos p/ Própria Entidade	0	
0	0	-	Subsídios à Exploração	0	
0	0	-	Imparidade Dívidas a Receber	0	
0	0	-	Ganhos/Aumento Justo Valor	0	
9 070 616	7 740 058	17,2%	Outros Rendimentos e Ganhos	6 724 553	134,9%
0	0	-	Juros e Rend. Similares Obtidos	0	
40 531 639	36 848 967	10,0%	TOTAL	39 784 529	101,9%

- Vendas e Serviços Prestados - observa-se um aumento face ao período homólogo de 2022 (+2 352 mil euros) tendo ficado um pouco aquém do esperado no orçamento (95%), conforme se refere mais adiante de forma detalhada (vide análise do volume de negócios).
- Quanto aos Outros Rendimentos e Ganhos (conta 78) - destaca-se no final do terceiro trimestre de 2023 uma variação positiva face ao mesmo período de 2022 (+1 331 mil euros), ultrapassando as expectativas em 35%. Neste âmbito foram determinantes os valores referentes à Imputação de Rendimentos de Bens a Reverter das Concessões, que aumentaram em função da assinatura do novo contrato de concessão do Terminal de Contentores de Alcântara em 2022. O registo dos bens a reverter foi efetuado no final do ano.
- Até ao final do trimestre não existia registo de ganhos de outras naturezas.

Na ótica do Volume de Negócios da empresa (indicador reformulado e reexpresso para efeitos comparativos, conforme nota inicial deste capítulo) observou-se um crescimento global na ordem dos 8% face ao período homólogo de 2022 (+2 352 mil euros).

Em termos de execução orçamental, esta ficou-se pelos 95%, portanto aquém do esperado (-1 599 mil euros), sendo de salientar, no entanto, a tendência de crescimento gradual do volume de negócios.

(Valores em euros)

Real			Orç 2023		
setembro 23	setembro 22	Variação	VOLUME DE NEGÓCIOS		
A	B	23/22	30 set	Exec. Orç	
			C	(A/C)	
23 700 908	21 975 616	7,9%	25 451 241	93,1%	
4 269 318	3 655 228	16,8%	4 578 619	93,2%	<i>Regulamento de Tarifas</i>
3 565 497	3 084 878	15,6%	3 746 627	95,2%	<i>TUP Navio</i>
107 070	64 522	65,9%	117 810	90,9%	<i>Tarifa Pilotagem</i>
7 623	6 083	25,3%	7 043	108,2%	<i>Tarifa Passageiros</i>
166 979	140 345	19,0%	155 841	107,1%	<i>Tarifa Armazenagem</i>
454 724	479 074	-5,1%	1 229 469	37,0%	<i>Tarifa Uso Equipamentos</i>
619 249	394 515	57,0%	0		<i>Tarifa Resíduos</i>
1 854 515	1 649 212	12,4%	1 775 893	104,4%	<i>Taxa de carbono</i>
9 405	4 655	102,0%	4 388	214,4%	<i>Tarifas náutica e marítimo-turística</i>
8 172 796	7 998 291	2,2%	8 268 430	98,8%	<i>Fornecimentos diversos</i>
4 228 638	4 171 513	1,4%	5 194 868	81,4%	<i>Concessões e licenciamentos - Taxas Fixas</i>
169 730	211 311	-19,7%	316 368	53,6%	<i>Concessões e licenciamentos - Taxas Variáveis</i>
75 365	115 988	-35,0%	55 887	134,9%	<i>Taxa Repartição ISPS</i>
7 760 115	7 133 293	8,8%	7 608 735	102,0%	<i>Outras licenças</i>
7 738 099	7 110 071	8,8%	7 585 214	102,0%	<i>Rendimentos não sujeitos a regulação</i>
22 016	23 221	-5,2%	23 520	93,6%	<i>Uso de Edificações, Terraplenos e Leito do Rio</i>
31 461 023	29 108 909	8,1%	33 059 976	95,2%	<i>Autorizações diversas de usos dominiais</i>
					TOTAL

Merecem destaque as seguintes variações em termos absolutos:

- Regulamento de Tarifas – com um aumento de 1 725 mil euros face a 2022, com destaque para as rubricas:
 - TUP navio (+614 mil euros que em 2022) – compatível com os aumentos de escalas e GT demonstrados no primeiro capítulo.
 - Tarifa de pilotagem (+481 mil euros que em 2022), também influenciada pelos mesmos aumentos.
- Taxa de carbono (+225 mil euros que em 2022) – em função do aumento do número de passageiros.
- Tarifas náutica e marítimo-turística (+205 mil euros que em 2022) – no seguimento do aumento das taxas de ocupação e número de embarcações licenciadas para a atividade marítimo-turística (194 em setembro de 2023, 158 no ano anterior).
- Rendimentos das Concessões:
 - Taxas fixas (+175 mil euros que em 2022). Face ao período homólogo verifica-se neste âmbito a assinatura do novo contrato de concessão do Terminal de Contentores de Alcântara em 2022 que altera os pressupostos de remuneração da concessão face ao contrato anterior;
 - Taxas variáveis (+57 mil euros que em 2022), tendo em conta o acréscimo de atividade.

Os rendimentos de concessões orçamentados para este período previam mais 1 062 mil euros (96 mil euros em taxas fixas e 966 mil euros em taxas variáveis).

- Ainda relativamente ao quadro anterior observa-se um aumento dos Rendimentos não sujeitos a regulação (+627 mil euros que em 2022), com variações relacionadas com quebras ainda observadas em 2022 relacionadas com isenções e bonificações concedidas na pandemia.

2.3. Gastos e Perdas

Conforme se ilustra no quadro seguinte, no final do período o nível global de gastos foi superior ao verificado em 2022 (+2 688 mil euros que em 2022). Em termos de execução orçamental tem-se verificado, contudo, uma execução inferior ao esperado (-2 748 mil euros).

(Valores em euros)

Real			Gastos e Perdas	Orç 2023	
setembro 23	setembro 22	Variação		30 set	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
4 537 639	3 949 764	14,9%	Fornecim. Serviços Externos	7 119 443	63,7%
14 031 618	13 385 867	4,8%	Gastos com o Pessoal	14 161 893	99,1%
10 498 979	9 092 310	15,5%	Depreciações e Amortizações	8 901 125	118,0%
390 933	410 378	-4,7%	Perdas por imparidade	375 000	104,2%
0	0	-	Perdas/Redução Justo Valor	0	-
0	0	-	Provisões	251 250	0,0%
1 307 126	1 242 954	5,2%	Outros Gastos e Perdas	2 599 519	50,3%
336 079	332 956	0,9%	Juros e Gastos Sim. Suportados	442 865	75,9%
31 102 374	28 414 229	9,5%	TOTAL	33 851 095	91,9%

- Fornecimentos e serviços externos: incremento face a período homólogo de 2022, +588 mil euros, conforme quadro abaixo:

(Valores em euros)

Real			Fornecimentos e Serviços Externos	Orç 2023	
setembro 23	setembro 22	Variação		30 set	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
176 125	250 872	-29,8%	Trabalhos Especializados	937 861	18,8%
211 277	71 707	194,6%	Publicidade e Propaganda	280 243	75,4%
440 829	468 197	-5,8%	Vigilância e Segurança	590 712	74,6%
666 980	512 809	30,1%	Dragagens de Manutenção	1 350 459	49,4%
991 180	744 668	33,1%	Assistência Técnica	1 042 765	95,1%
383 167	314 003	22,0%	Obras e Reparação Diversa	578 066	66,3%
391 559	320 515	22,2%	Eletricidade	601 050	65,1%
116 500	91 478	27,4%	Água	94 723	123,0%
137 181	141 942	-3,4%	Combustíveis	141 604	96,9%
65 185	63 530	2,6%	Rendas e Aluguers	105 600	61,7%
171 044	190 820	-10,4%	Seguros	164 667	103,9%
504 251	507 312	-0,6%	Limpeza, Higiene e Conforto	815 609	61,8%
282 362	271 911	3,8%	Outros FSE	416 085	67,9%
4 537 639	3 949 764	14,9%	TOTAL	7 119 443	63,7%

Como variações mais expressivas temos:

- Assistência técnica (+247 mil euros), acréscimo decorrente de em 2023 surgir o novo sistema de apoio à navegação Aquasafe, bem como a inexistência de custos em 2022 com o sistema Megaports cujo contrato de manutenção apenas teve início em março de 2023. Acresce ainda os efeitos do ataque informático de que esta administração portuária foi alvo no final de 2022, e cujos gastos de reposição de sistemas se refletiram no início de 2023, a par da continua aposta em tecnologias de informação, cujas licenças e contratos de manutenção são registados nesta rubrica e que representam mais de metade da mesma;
- Dragagens de Manutenção (+154 mil euros) – devido ao aumento do volume de dragagens, nomeadamente com o Canal da Barra Sul, com elevado nível de assoreamento;
- Eletricidade (+71 mil euros) - aumentos decorrentes da intervenção da ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos, sobre as tarifas de acesso às redes;
- Publicidade e propaganda (+140 mil euros) – de 27 de fevereiro a 2 de março de 2023 Lisboa recebeu o evento internacional Cruise Europe Conference, bem como a Assembleia Geral da Cruise Europe. Apesar de representar um aumento significativo ao nível dos gastos de publicidade e propaganda (cerca de 77 mil euros), parte dessa despesa foi compensada com as inscrições cobradas aos participantes e com o patrocínio da Associação de Turismo de Lisboa, contabilizada numa conta de Outros Rendimentos e Ganhos (cerca de 57mil euros).

Comparativamente com o orçamento a execução situa-se em 64% face ao previsto para o primeiro trimestre (-2 582 mil euros), destacando-se como principais desvios negativos em termos absolutos as rubricas de trabalhos especializados (-762 mil euros), dragagens (-683 mil euros), e limpeza (-311 mil euros).

- **Gastos com o pessoal:** (+646 mil euros face a período homólogo de 2022), em linha com a execução estimada para 2023.

			(Valores em euros)	
Real			Orç 2023	
setembro 23	setembro 22	Varição	30 set	Exec. Orç
A	B	23/22	C	(A/C)
Gastos com o Pessoal				
215 760	171 825	25,6%	192 414	112,1%
10 590 657	10 123 761	4,6%	10 817 823	97,9%
2 569 045	2 474 727	3,8%	2 524 180	101,8%
590 184	554 848	6,4%	501 777	117,6%
65 972	60 707	8,7%	125 699	52,5%
14 031 618	13 385 867	4,8%	14 161 893	99,1%
TOTAL				

Verificou-se um aumento das remunerações dos órgãos sociais decorrente da nomeação do novo CA em outubro passado, passando de quatro membros em 2022 para cinco em 2023.

Já no que respeita às remunerações do pessoal e encargos respetivos, e embora se tenha verificado uma gradual diminuição do efetivo, observa-se um aumento em relação ao ano anterior, devido às habituais valorizações e acessos na carreira, e cumprindo a estimativa. Acresce a atualização salarial que ocorreu no seguimento da publicação da Portaria 298/2003 de 21 de junho, com retroativos a janeiro.

No âmbito dos seguros verifica-se um valor superior ao esperado devido a questões relacionadas com o processo concursal da nova apólice do seguro de saúde, designadamente os preços praticados no mercado, com revisão em alta face ao ano anterior.

- Depreciações e Amortizações: (+1 407 mil euros face a período homólogo de 2022).

Para além da natural depreciação dos investimentos, destaca-se a contabilização dos Bens a Reverter das Concessões no final de 2022, que aumentam devido ao registo nas contas da APL dos bens a reverter da concessão do Terminal de Contentores de Alcântara.

Quanto ao desvio face ao valor estimado para o período janeiro-setembro de 2023 (+1 598 mil euros), à data da estimativa das amortizações a integrar o PAO23-25 os bens da Liscont ainda não estavam integrados nas contas não sendo por isso considerados.

- Perdas por imparidade: (-19 mil euros face a período homólogo de 2022).

A redução face aos anos anteriores está relacionada com variações de dívidas de vários clientes (anulações de imparidades nuns casos, reduções noutros).

- Outros Gastos e Perdas: (+64 mil euros face a período homólogo de 2022)

Há um aumento da taxa paga aos reguladores (Portaria 342/2015, de 12 de outubro, e Despacho 11317/2016, de 21 de setembro) por via da recuperação do Volume de Negócios.

- Juros e outros gastos similares suportados: (+3 mil euros face a período homólogo de 2022).

Aumento devido à evolução das taxas de juro, apesar da redução do endividamento que se tem verificado.

2.4. Eficiência Operacional

- Gastos Operacionais (+1 234 mil euros face a período homólogo de 2022).

Pelos motivos atrás indicados, este conjunto de gastos registou um aumento em relação a 2022.

(Valores em euros)

Real			Gastos Operacionais	Orç 2023	
setembro 23	setembro 22	Variação		30 set	Exec. Orç
A	B	23/22		C	(A/C)
4 537 639	3 949 764	14,9%	Fornecimentos e Serviços Externos	7 119 443	63,7%
14 031 618	13 385 867	4,8%	Gastos com o Pessoal	14 161 893	99,1%
18 569 256	17 335 631	7,1%	TOTAL	21 281 336	87,3%

Como já referido, os gastos com pessoal ficaram em linha com o orçamentado para o período (99,1%), existindo um desvio mais significativo ao nível dos FSE, situando-se bastante aquém do esperado.

- Rácio Gastos Operacionais / Volume de Negócios – a recuperação do volume de negócios conjugada com uma variação proporcionalmente semelhante, embora menor, do total de gastos operacionais permitiu a manutenção deste indicador face ao período homólogo de 2022.

(Valores em euros)

Real			Rácio GO/VN	Orç 2023
setembro 23	setembro 22	Variação		30 set
A	B	23/22		
18 569 256	17 335 631	7,1%	Gastos Operacionais	21 281 336
31 461 023	29 108 909	8,1%	Volume de negócios	33 059 976
59,02%	59,55%	-0,53 p.p	Rácio GO/VN	64,4%

Relativamente ao Programa de Redução de Custos, apresentam-se seguidamente os quadros nos moldes definidos nos Instrumentos Previsionais de Gestão:

(Valores em euros)

INDICADORES PRC	setembro 23	setembro 22	Variação	ORÇ
	A	B	23/22	30 set
1. CMVMC	--	--	--	--
2. FSEs	4 537 639	3 949 764	14,9%	7 119 443
3. Gastos Com pessoal	14 031 618	13 385 867	4,8%	14 161 893
a. Gastos com órgãos sociais (remuner. e encargos)	280 859	219 701	27,8%	241 026
4. Gastos Operacionais	18 569 256	17 335 631	7,1%	21 281 336
5. Volume Negócios	31 461 023	29 108 909	8,1%	33 059 976
6. peso dos Gastos Operacionais / Vneg = 4 / 5	59,0%	59,6%	-0,53 p.p.	64,4%
7.i Gastos com deslocações e alojamento	41 155	21 427	92,1%	45 600
7.ii Gastos com ajudas de custo	13 163	5 053	160,5%	6 525
7.iii Gastos associados à frota automóvel	102 193	108 949	-6,2%	125 664
7.iv Encargos com a contratação de estudos pareceres, projetos e consultoria	199 804	201 260	-0,7%	757 121
7. TOTAL	356 315	336 688	5,8%	934 910

Verifica-se mesmo sem considerar qualquer ajustamento/dedução aos gastos operacionais, o rácio não supera o do período homólogo de 2022, e é inferior à estimativa para 2023, conforme já abordado nos pontos anteriores.

As variações das componentes FSE e Gastos com Pessoal estão analisadas no ponto 2.3.

No que respeita especificamente aos grupos de gastos objeto de controlo mais individualizado temos:

- Deslocações e alojamento – regista-se um valor superior ao acumulado no final do terceiro trimestre de 2022. Tal variação decorre do esforço de recuperação/promoção das áreas de negócio, principalmente Carga e Cruzeiros após os dois anos afetados pela pandemia e greves, na medida em que no PAO23 este já foi considerado como um fator excecional a ter em conta;
- Ajudas de custo – seguem a tendência do item anterior, estando superiores à previsão;
- Gastos com a Frota automóvel – registam-se valores inferiores ao do período homólogo e das estimativas de 2023 uma vez que não se verificou, até à data considerada, a renovação da frota prevista no PAO23;
- Estudos, pareceres, projetos e consultoria – gastos em linha com o período homólogo, embora inferiores ao previsto.

INDICADORES PRC (cont.)	(Valores em euros)			
	setembro 23	setembro 22	Variação	ORÇ
	A	B	23/22	30 set
1. GASTOS TOTAIS COM O PESSOAL (euros) (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	14 031 618	13 385 791	4,8%	14 161 892
a. Gastos com Órgãos Sociais (referidos em 3.1.)	210 984	171 012	23,4%	191 064
b. Gastos com Cargos de Direção (referidos em 3.2)	2 134 503	2 062 546	3,5%	2 161 137
c. Remunerações do Rest. Pessoal (referidos em 3.3)	8 447 767	8 056 975	4,9%	8 651 510
(i) Venc. Base + Subs Férias e Natal	6 252 084	6 015 940	3,9%	6 374 435
(ii) Outros Subsídios	2 036 999	1 955 023	4,2%	2 121 266
(iii) Valorizações remuneratórias	158 684	86 012	84,5%	155 810
d. Benefícios Pós-emprego	24 391	12 778	90,9%	19 683
e. Ajudas de Custo	13 163	5 053	160,5%	6 525
f. Restantes encargos	3 200 809	3 077 428	4,0%	3 131 973
g. Rescisões / Indemnizações	0	0	--	0
2. Gastos totais com o pessoal = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	13 872 933	13 299 780	4,3%	14 006 083
3. N.º TOTAL DE RH - 30 setembro (a+b+c)	273	276	-1,1%	282
3.1. Órgãos Sociais (OS) (N.º de titulares)	10	9	11,1%	10
Mesa de Assembleia Geral	2	2	0,0%	2
Conselho de Administração	5	4	25,0%	5
Conselho Fiscal	3	3	0,0%	3
3.2. Cargos de Direção e Chefia (N.º de titulares)	41	43	-4,7%	42
3.3. Restantes Trabalhadores (N.º)	222	224	-0,9%	230
4. Gastos dirigentes / Gastos pessoal = (1.b) / (1) · (g)	15,2%	15,4%	-1,3%	15,3%

Quanto ao número de efetivos, observa-se uma diminuição face ao período homólogo em resultado das saídas que foram ocorrendo, em grande medida por motivos de aposentação de trabalhadores que foram atingindo as condições necessárias para o efeito, para os quais alguns processos de substituição ainda estão a decorrer.

No que se refere ao número de titulares de chefia, observa-se a redução neste trimestre do número de cargos em relação ao período homólogo.

Observa-se também um aumento dos Gastos com o Pessoal pouco expressivo em relação a igual período do ano anterior, decorrente das habituais valorizações e acessos na carreira, e pela atualização da tabela salarial ocorrida em junho, com efeitos retroativos a janeiro de 2023, conforme a estimativa inicial.

2.5. Endividamento e encargos associados

Conforme se pode observar nos quadros seguintes, a APL vem reduzindo substancialmente o seu nível global de endividamento, superando assim os objetivos fixados na LOE.

Registou-se uma redução do passivo remunerado de 6 594 mil euros face a setembro de 2022, bem como um nível de juros muito abaixo do orçamentado para o período

Real			(Valores em euros)	
setembro 23	setembro 22	Variação	Orç 2023	
A	B	23/22	30 set	Exec. Orç
Passivo Remunerado			C	(A/C)
9 560 060	15 863 116	-39,7%	10 649 609	89,8%
13 088 715	13 379 316	-2,2%	11 997 070	109,1%
22 648 775	29 242 431	-22,5%	22 646 680	100,0%
TOTAL				

Real			(Valores em euros)	
setembro 23	setembro 22	Variação	Orç 2023	
A	B	23/22	30 set	Exec. Orç
Juros e Gastos Sim. Suportados			C	(A/C)
336 079	332 956	0,9%	442 865	75,9%
Juros e Gastos Similares Suportados				

2.6. Prazos Médios de Recebimento e de Pagamento

Em relação à divulgação dos atrasos nos pagamentos (arrears), conforme definido no Decreto-Lei nº 65-A/2011, de 17 de maio, a situação a 30 de setembro de 2023 era a seguinte:

(Valores em euros)					
DIVIDAS A FORNECEDORES - 30 setembro 2023					
CATEGORIAS	Não vencidas	Entre 0 e 90 dias	Após 120 dias	Após 360 dias	TOTAL
TOTAL A CONSIDERAR	1 414 023,14	7 904,21	16 916,77	99 847,17	1 560 894,47
Aquisições de bens e serviços	1 139 928,30	7 904,21	2 697,97	68 194,38	1 240 928,04
Aquisições de capital	274 094,84	0,00	14 218,80	31 652,79	319 966,43

Os prazos médios de pagamentos e recebimentos evoluíram da seguinte forma:

	setembro 23	setembro 22	23/22
Prazo médio de Pagamentos (RC 34/2008, de 22 fev, com alteração Desp.9870/2009, 13 abril)	51	59	-8
Prazo médio de Recebimentos (Saldo de Clientes no final do período/Vol Negócios) X (nº dias do período em análise)	32	40	-8

Na análise dos PMPs e dívidas a fornecedores importa notar que:

- Aquisições de bens e serviços - Os valores em dívida no final do semestre resultam maioritariamente de faturas de fornecedores de telecomunicações e “utilities” que se encontram em análise para posterior encontro de contas ou pagamento.
- No quadro “Dívidas a fornecedores” o intervalo após os 360 dias inclui dívidas em processo de contencioso, pendentes de decisão judicial. O prazo apresentado inclui ainda o efeito de uma situação de diferendo entre a APL e um fornecedor quanto ao valor da tarifa cobrada. A APL compensa regularmente os montantes que entende serem os devidos, encontrando-se o restante em aberto.

Deduzindo o efeito destes montantes, o prazo médio de pagamentos no final de setembro seria de **46 dias**.

2.7. Investimentos

No que respeita ao investimento, observa-se um valor executado superior ao observado em igual período de 2022 (+307 mil euros).

Real			(Valores em euros)	
setembro 23	setembro 22	Variação	Orç 2023	
A	B	23/22	30 set	Exec. Orç
Investimentos			C	(A/C)
1 045 283	738 456	41,5%	9 291 539	11,2%

No quadro seguinte ilustra-se a distribuição do investimento de 2023:

INVESTIMENTOS janeiro-setembro 2023

Enquadramento / caracterização	Refª Controlo Orçamental	Exec set/2023
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS		1 045 283
CRIAÇÃO DO CLUSTER DA ECONOMIA AZUL		
Ocean Campus		27 193
Projetos e zona envolvente	IEPO (6 e 7)	27 193
DESENVOLVIMENTO DE UM PORTO VERDE E INTELIGENTE E RESILIENTE		
Transição Energética do Porto de Lisboa		5 540
Onshore Power Supply	IEPO (24,25 e 26)	5 540
REFORÇO DA LIGAÇÃO PORTO-CIDADE		
Reabilitação das Gares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde d'Óbidos	IEPO (10,11,12,13,14,15), CLCLC1, SPO (20 e 21)	80 876
Requalificação Operacional e Urbana da Doca de Belém	TMS	115 169
SISTEMA DE SEGURANÇA E DE PROTEÇÃO DO PORTO		
CENTRO DE SEGURANÇA PORTUÁRIA	SI (2,3,4,5,6,7) SPO1	17 172
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		693 001
MELHORIA DA OPERACIONALIDADE, NAVEGABILIDADE e SEGURANÇA		
Equipamentos Topográficos	GEP1 IESAE (3 e 4)	14 541
Intervenções em Equipamentos marítimos	SPO (4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 24)	227 266
Melhorias das condições de segurança dos Pilotos da Barra e tripulações	SPO (18 e 19)	4 780
MELHORIA DE INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS		
Requalificação das Docas de Recreio do Porto de Lisboa	IEPO23 TM4	432 565
MELHORIA E ADAPTAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS/POSTOS DE TRABALHO		
Edifício Infante D. Henrique - remodelação do edifício e substituição do AVAC	IEPO1	12 211
Melhoria da ergonomia no posto de trabalho	SPO13	1 638
OUTROS INVESTIMENTOS OPERACIONAIS		
Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra	SGCDA (1,2,3,4) SI1	5 671
Reabilitação de edifícios e infraestruturas terrestres diversas		2 594
Melhoria de instalações e reabilit. equipamentos nas portarias do porto de Lisboa	IEPO16	2 594
Reabilitação equipamentos portuários	IEPO22	35 366
Sistemas de Informação	SI (14, 15, 16, 17,18,19,20)	37 970
Promoção Internacional do Porto de Lisboa	SI13	24 729
TOTAL		1 045 283

2.8. Outros Indicadores e rácios

Indicadores Económico-Financeiros	30/09/2023	30/09/2022
Autonomia Financeira (Total Cap. Próprio / Ativo não corrente)	72,7%	72,0%
Liquidez Geral (Ativo / Passivo)	287,5%	298,1%
Rentabilidade do Ativo (Resultado Líquido / Total do Ativo)	2,5%	2,4%
Rentabilidade do Capital Próprio (Resultado Líquido / Total do Capital Próprio)	3,8%	3,6%
Solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total)	187,5%	198,1%
Volume de negócios	31 461 023	29 108 909
Vol. Neg. <i>per capita</i>	118 275	107 811
VAB	29 315 568	28 616 122
VAB <i>per capita</i>	110 209	105 986
Margem EBITDA (EBITDA / Ganhos Operacionais)	50,00%	48,47%
Margem EBIT (EBIT / Ganhos Operacionais)	24,09%	23,79%

	30/09/2023	30/09/2022
Disponibilidades no final do período	29 447 929	19 579 550
Caixa	0	92 115
Depósitos Bancários	29 447 929	19 487 436
... dos quais IGCP	19 560 783	9 042 694

Trabalhadores ao serviço *	30/09/2023	30/09/2022
Efetivo no final do período	268	271
Efetivo Médio do período	266	270

* Considerados os trabalhadores ao serviço na empresa (CA, Chefias e restantes trabalhadores)

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Esta página foi deixada propositadamente em branco)

3.1. Balanço

			(Unidade: Euro)	
	Real		Orç 2023	
Rubricas	30/09/2023	30/09/2022	30/set	31/dez
Ativo				
Ativo não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	209 869 466	217 147 914	217 965 302	218 806 512
Propriedades de Investimento	42 958 758	44 443 587	43 026 105	42 679 768
Ativos Intangíveis	72 658 188	57 413 619	1 414 413	55 696 663
Diferimentos	1 569 432	1 679 540	56 021 594	1 399 072
Outros ativos Financeiros	13 442	11 276	14 442	15 208
Total do Ativo não Corrente	327 069 285	320 695 936	318 441 855	318 597 223
Ativo Corrente				
Clientes	5 561 884	5 868 173	8 846 346	6 353 164
Adiantam.tos a Fornecedores	3 510	3 198	3 199	3 199
Estado e Outros Entes Públicos	1 354 443	94 842	254 391	350 000
Outras Conta a Receber	716 084	781 440	1 879 316	3 215 747
Diferimentos	359 818	304 449	532 614	529 400
Caixa e Depósitos Bancários	29 482 397	19 579 550	15 150 610	13 677 248
Total do Ativo Corrente	37 478 137	26 631 653	26 666 477	24 128 758
Total do Ativo	364 547 421	347 327 588	345 108 332	342 725 981
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Realizado	60 000 000	60 000 000	60 000 000	60 000 000
Reservas Legais	7 150 945	6 539 834	6 539 834	7 375 478
Outras reservas	85 712 567	84 508 591	85 012 607	85 511 244
Resultados Transitados	33 243 916	28 947 889	28 947 889	35 471 410
Outras variações do capital Próprio	42 536 996	42 577 745	40 790 151	40 257 219
Resultado Líquido do Período	9 110 536	8 232 293	4 168 320	5 557 760
Total do Capital Próprio	237 754 960	230 806 352	225 458 801	234 173 111
Passivo				
Passivo não Corrente				
Provisões	5 066 336	3 634 444	4 220 694	4 304 444
Financiamentos obtidos	9 560 060	15 863 116	10 649 609	10 174 402
Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego	4 132 640	5 525 902	4 714 091	4 146 947
Passivos por Impostos Diferidos	4 567 677	4 101 850	4 259 307	4 439 257
Outras Contas a Pagar	9 102 867	9 348 141	14 720 795	8 621 835
Diferimentos	59 181 966	49 019 970	44 439 568	47 718 651
Total do Passivo não Corrente	91 611 547	87 493 422	83 004 063	79 405 537
Passivo Corrente				
Fornecedores	1 277 753	490 187	901 713	1 014 277
Adiantamentos de Clientes	1 909 159	1 633 447	1 790 771	1 790 771
Estado e Outros Entes Públicos	1 690 389	1 276 882	1 239 064	1 755 000
Acionistas / Sócios	0	0		
Financiamentos Obtidos	13 088 715	13 379 316	11 997 070	10 823 339
Outras Contas a Pagar	5 974 136	4 190 665	12 276 193	4 700 474
Diferimentos	11 240 763	8 057 317	8 440 657	9 063 471
Total do Passivo Corrente	35 180 915	29 027 815	36 645 468	29 147 332
Total do Passivo	126 792 461	116 521 237	119 649 531	108 552 869
Total do Capital Próprio e Passivo	364 547 421	347 327 588	345 108 332	342 725 981


 Diretora de Gestão Financeira
 Ana Paula Rodrigues

3.2. Demonstração de Resultados

(Unidade: Euro)

Rendimentos e Gastos	Real		Orç 2023	
	30/09/2023	30/09/2022	30/set	31/dez
Vendas e Serviços Prestados	31 461 023	29 108 909	33 059 976	44 079 968
Subsídios à Exploração	0	0		
Trabalhos para a Própria Entidade	0	0		
Fornecimentos e Serviços Externos	-4 537 639	-3 949 764	-7 119 443	-9 492 591
Gastos com o Pessoal	-14 031 618	-13 385 867	-14 161 893	-18 882 524
Imparidades de Dívidas a Receber	-390 933	-410 378	-375 000	-500 000
Provisões (Aumentos/Reduções)	0	0	-251 250	-335 000
Aumentos/Reduções do Justo Valor	0	0		
Outros Rendimentos e Ganhos	9 070 616	7 740 058	6 724 553	8 966 071
Outros Gastos e Perdas	-1 307 126	-1 242 954	-2 599 519	-3 466 026
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	20 264 323	17 860 004	15 277 424	20 369 899
Gastos/Reversões de Depreciações e Amortizações	-10 498 979	-9 092 310	-8 901 125	-11 868 167
Imparidade de Ativos Depreciáveis/Amortizáveis (Perda/Reversão)	0	0		
Resultados Operacionais (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	9 765 344	8 767 694	6 376 299	8 501 732
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0		
Juros e Gastos Similares Suportados	-336 079	-332 956	-442 865	-590 486
Resultado antes de Imposto	9 429 265	8 434 737	5 933 434	7 911 246
Impostos sobre o Rendimento do Período	-318 730	-202 444	-1 765 114	-2 353 486
Resultado Líquido do Período	9 110 536	8 232 293	4 168 320	5 557 760
Resultado por ação	0,76	0,69	0,35	0,46



Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.3. Demonstração de Fluxos de Caixa

(Unidade: Euro)

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real		Orç 2023	
	30/09/2023	30/09/2022	30/set	31/dez
Atividades Operacionais				
Recebimentos de Clientes	37 664 967	35 800 623	36 064 417	48 085 890
Pagamentos a Fornecedores	-5 335 072	-4 434 860	-6 992 809	-9 323 745
Pagamentos ao Pessoal	-13 964 671	-13 491 708	-14 161 893	-18 882 524
Caixa Gerada pelas Operações	18 365 223	17 874 055	14 909 716	19 879 621
Pagamentos/Recebimentos do Imposto sobre o Rendimento	-2 705 729	320 733		-2 377 538
Outros Recebimentos/Pagamentos	-979 058	153 790	-3 135 418	-4 180 557
Fluxos de Caixa de Atividades Operacionais (1)	14 680 436	18 348 577	11 774 298	13 321 526
Atividades de Investimento				
Pagamentos respeitantes a:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	-1 021 886	-1 180 576	-8 427 169	-11 236 226
Recebimentos provenientes de:				0
Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis	2 178	2	2 177	2 177
Subsídios ao Investimento			0	0
Juros e recebimentos Similares				0
Fluxos de Caixa de Atividades de Investimento (2)	-1 019 708	-1 180 574	-8 424 992	-11 234 049
Atividades de Financiamento				
Recebimentos provenientes de:				0
Financiamentos Obtidos			0	0
Pagamentos respeitantes a:				0
Financiamentos Obtidos	-4 944 718	-8 671 547	-4 946 814	-6 595 752
Juros e Gastos Similares	-357 934	-347 179	-442 865	-590 486
Dividendos a distribuir	0	-800 000		0
Fluxos de Caixa de Atividades de Financiamento (3)	-5 302 652	-9 818 726	-5 389 679	-7 186 238
Variações de Caixa e seus Equivalentes (1) + (2) + (3)	8 358 075	7 349 277	-2 040 373	-5 098 761
Efeito das Diferenças de Câmbio				
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período	21 124 322	12 230 274	18 776 009	18 776 009
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período	29 482 397	19 579 550	15 150 610	13 677 248
Variação de Disponibilidades	8 358 075	7 349 277	-3 625 398	-5 098 761


Diretora de Gestão Financeira
Ana Paula Rodrigues

3.4. Demonstração de Alterações de Capital Próprio

(Unidade: Euro)

	Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 01-01-2022	60 000 000	6 539 834	83 574 052	30 614 398	43 272 140	-726 592	223 273 833
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio			-5 379		-82 183		-87 562
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2021			939 918	-1 666 509		726 592	0
Movimentos do Período	0	0	934 539	-1 666 509	-82 183	726 592	-87 562
Resultado Líquido do Período Findo em 31 de dezembro de 2021						6 111 114	6 111 114
Operações com Detentores de Capital no Período							
Realização de Capital							0
Distribuições							0
Outra Operações							0
Saldo em 31 -12-2022	60 000 000	6 539 834	84 508 591	28 947 889	43 189 957	6 111 114	229 297 385
Saldo em 01-01-2023	60 000 000	6 539 834	84 508 591	28 947 889	43 189 957	6 111 114	229 297 385
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio					-652 961		-652 961
Aplicação do Resultado Líquido do Período Findo em 31/12/2022		611 111	1 203 976	4 296 026		-6 111 114	0
Operações com Detentores de Capital no Período							0
Realização de Capital							0
Distribuições							0
Outra Operações							0
Movimentos do Período	0	611 111	1 203 976	4 296 026	-652 961	-6 111 114	-652 961
Resultado Líquido do Período Findo em 30-09-2023						9 110 536	9 110 536
Saldo em 30-09-2023	60 000 000	7 150 945	85 712 567	33 243 916	42 536 996	9 110 536	237 754 960


 Diretora de Gestão Financeira
 Ana Paula Rodrigues